

Definição e caracterização de unidades de paisagem para o município de Segredo, Rio Grande do Sul

SESSÃO TEMÁTICA: ET 04: Dimensão histórica e patrimonial do projeto, do planejamento e da gestão da paisagem.

CATEGORIA: ARTIGO ACADÊMICO CIENTÍFICO

Autor 1: Cremonese, Pedro Eneri/PPGH-PUCRS/pedro.cremonese@edu.pucrs.br

Autor 2: Villani, Monique/PPGAUP-UFSM/moniquevillani95@gmail.com

Autor 3: Lima, Thiane Kist de/PPGAUP-UFSM/thianeklarq@gmail.com

Autor 4: Nummer, Andrea Valli/PPGAUP-UFSM/a.nummer@gmail.com

RESUMO

A criação de um atlas da paisagem foi o objetivo de uma dissertação que visou relacionar aspectos culturais, físico-geográficos e econômicos de um município no Rio Grande do Sul. Esses fatores foram relacionados a fim de observar áreas com predominâncias e singularidades distintas, denominadas Unidades de Paisagem. A definição dessas regiões teve como objetivo apontar potenciais e deficiências que orientem o desenvolvimento e planejamento municipal direcionado às suas especificidades, qualidades e capacidades. Dessa forma, obteve-se a definição de cinco unidades de paisagem dentro de um território de 245km². No presente artigo, pretende-se explicitar as últimas etapas da elaboração do atlas que envolveram procedimentos automatizados, manuais e de campo para a compreensão e validação dos dados sobre o ambiente estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Paisagem Cultural; Turismo cultural; Planejamento e gestão.


ABSTRACT

The creation of a landscape atlas was the objective of a dissertation aiming to correlate cultural, physical-geographic, and economic aspects of a municipality in Rio Grande do Sul. These factors were interrelated to identify areas with distinct predominancies and singularities, termed Landscape Units. The definition of these regions aimed to highlight potentials and deficiencies that guide municipal development and planning tailored to their specificities, qualities, and capacities. Thus, the definition of five landscape units was obtained within a territory of 245 km². In this article, we aim to elucidate the final stages of atlas development, involving automated, manual, and field procedures for the understanding and validation of data about the studied environment.

KEYWORDS: Cultural Landscape; Cultural tourism; Planning and management.

1 INTRODUÇÃO

O município de Segredo ostenta uma população estimada em pouco mais de 7.465 habitantes, conforme as projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2021. Deste contingente populacional, 25,24% estão situados na área urbana, enquanto a maioria reside na área rural. A extensão territorial do município abrange aproximadamente 248 km², delimitando fronteiras com os municípios de Sobradinho, Arroio do Tigre, Tunas, Lagoão e Passa Sete, conforme informações da Prefeitura Municipal de Segredo (2021). A localização de Segredo se insere nas proximidades do eixo meridional central do estado, conforme ilustrado na Figura 1.



que são documentos gerados no intuito de descrever e analisar o território de forma ampla e interdisciplinar – conforme descrito a seguir.

Para tal sentido, a definição de paisagem é descrita como uma concepção complexa, abrangendo elementos objetivos e subjetivos, demandando ou possibilitando a participação de diversas entidades e áreas de estudo intervindo de maneira setorial, priorizando aspectos físicos, biológicos, sociais, econômicos e até mesmo visuais. Sendo, portanto, o termo paisagem definido como uma região, tal como percebida pelas populações, cujo caráter é moldado pela ação e interação de fatores tanto naturais quanto humanos (Abreu, 2011, p. 01).

Os atlas da paisagem, por sua vez, são instrumentos empregados em diversos países com o propósito de destacar e otimizar as singularidades e valores geográficos e antropogênicos de uma determinada região. Estes documentos visam realçar, descrever e registrar as características distintivas, oferecendo observações detalhadas sobre oportunidades e deficiências em múltiplos níveis (Conseil Général de la Sarthe, 2005).

1.2 Processos metodológicos gerais

A abordagem sensorial, destacada em diversos atlas de paisagem como o Atlas des Paysages de La Sarthe (Conseil Général de la Sarthe, 2005), guia uma exploração essencial para este tipo de produção. Priorizando o contato com as populações locais e a imersão na cultura, o trabalho de campo primário fundamentou questões específicas do lugar, revelou nuances na configuração do município e suas unidades de paisagem. Por exemplo, o relevo influencia a distribuição de usos rurais, enquanto avanços em cultivos automatizados desafiam essa delimitação. O reconhecimento de padrões de relevo recorrentes também se torna crucial, considerando predominâncias em diferentes partes do município e a interação dinâmica entre processos históricos e ciclos econômicos documentados (Montagner, 2017; Limberger, 1992; Cremonese, Lima, 2017).

O foco da etapa seguinte residiu na produção de mapas abordando distintos aspectos para alimentar dados organizados no atlas e permitir análises abrangentes. Utilizou-se o software ArcMap 10.8 para análises cartográficas, valendo-se de fontes como IBGE, ASF Data Search, SEMA, FEPAM, CPRM, entre outras. Os mapas, elaborados na escala 1:50.000 e anexados em padrão A3, são fundamentais para a compreensão interdisciplinar do território e para a formação das unidades de paisagem.

2. METODOLOGIA DA ETAPA DE DEFINIÇÃO DAS UNIDADES DE PAISAGEM

O processo de definir as unidades de paisagem consistiu em integrar e cruzar informações após uma análise minuciosa dos mapas individuais. Considerando a característica serrana de Segredo, o relevo emergiu como fator crítico, influenciando aspectos como habitação, desenvolvimento urbano e uso rural. Logo, foi manualmente gerado o mapa de Unidades de Relevo inspirado em abordagens francesas a exemplo do Atlas des paysages de la région Nord / Pas-de-Calais (Direction Régionale De L'Environnement Nord / Pas-De-Calais, 2005). Este mapa foi elaborado tendo como base os mapas de Hipsometria e de Declividade, aliados ao reconhecimento de campo. No mapa de unidades de relevo foram destacados três padrões: fundo de vale, colinas de altitude e zonas de transição; esta última, intermediária entre altitudes significativas - acima de 450m e abaixo de 350m.

Considerando a escala do território e as três perspectivas de análise, o mapa de unidades de relevo foi associado em cruzamento automatizado em software com o mapa de Uso da Terra de 2021 (representando a análise econômica pela importância da arquitetura na



economia municipal) e o mapa de predominâncias étnico-culturais (para a análise histórico-cultural).

Para a associação dos mapas de modo foi necessária uma adaptação no mapa Uso da terra (2021) pela quantidade de itens nas legendas, logo, uma simplificação foi aplicada unindo categorias semelhantes por meio da ferramenta *Dissolve* no ArcMap 10.8. A simplificação resultou em quatro categorias: bioma nativo (Mata Atlântica em região de araucária), áreas não vegetadas, cultivos agrícolas e silvicultura, e mosaico de usos. Os demais mapas, com quatro e três categorias de legenda, não passaram por tal adaptação.

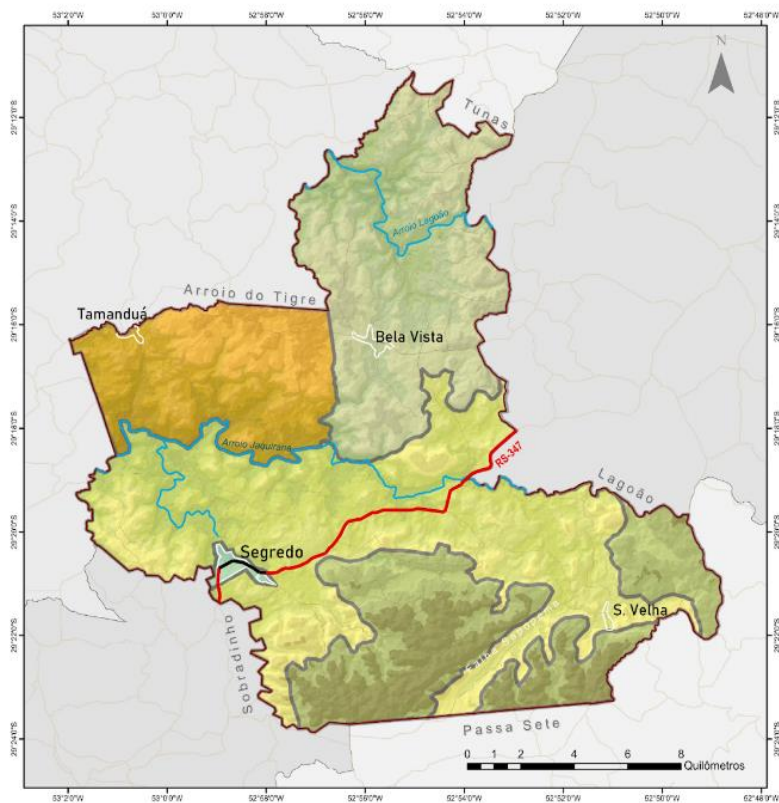
2.1 Processos automatizados

Com a versão simplificada do mapa Uso da Terra de 2021, os cruzamentos foram realizados por meio da ferramenta *Union*, sem priorização de pesos para os critérios apresentados, distribuindo-os igualmente. O mapa resultante foi organizado visualmente, proporcionando uma primeira visão das unidades de paisagem e gerando hipóteses e observações que seriam confirmadas na fase subsequente de validação.

2.2 Validação dos dados em campo e definição final

A pesquisa de campo foi conduzida em 17 de janeiro de 2023, abrangendo duas rotas circulares originadas na sede municipal e direcionadas para as proximidades dos limites municipais mais distantes ao Norte-Nordeste e ao Leste-Sudeste, incluindo todas as sedes distritais. Durante esses itinerários, 26 pontos foram demarcados no território utilizando o aparelho de GPS Garmin 62X. Esses pontos foram associados a características específicas e marcos na paisagem, referentes ou não aos pontos anteriores. Nos pontos de destaque, foram realizadas fotografias padronizadas com o drone DJI Mini Mavic, mantendo foco em características específicas. A realização desse percurso revelou-se crucial para a compreensão do afastamento entre as comunidades e suas respectivas condições de desenvolvimento, ao mesmo tempo em que proporcionou esclarecimentos pertinentes às dúvidas suscitadas pelas análises teóricas. Com as dúvidas apontadas sanadas, houve a possibilidade de definir ultimamente as cinco unidades de paisagem de Segredo, geradas manualmente no software ArcMap 10.8 e apresentadas nos capítulos seguintes.

Figura 2 - Mapa (detalhe) das unidades de paisagem de Segredo.



Fonte: Cremonese, 2023.

3. CARACTERIZAÇÃO, POTENCIAIS E DEFICIÊNCIAS DAS UNIDADES DE PAISAGEM

Segredo, em toda sua variedade de geografia, cultura e usos da terra, foi distinguida em cinco unidades com singularidades maiores. Como objetivo principal do atlas da paisagem, as descrições e apontamentos nas seções a seguir tem como intuito identificar observações feitas tanto para sua determinação quanto visando o melhor desenvolvimento do município. Essas análises não podem ser tão bem descritas individualmente devido ao valor comparativo e integrativo regional, portanto, são descritas uma a partir da outra, como forma de correlação.

3.1 Unidade de paisagem vale do Jaquirana

Essa unidade (Figura 2, amarelo) de grande porte atravessa o território longitudinalmente, destacando-se pelo relevo de tendência menos declivosa principalmente nas proximidades das margens do arroio Jaquirana, principal curso d'água da região (Figura 3). Sob influência desse rio, a região detém as menores cotas altimétricas do município (sendo a menor delas 265m de altitude). A partir da configuração do relevo, os agricultores vêm recentemente aproveitando a oportunidade do plantio de soja, que vem se expandindo como uma alternativa rentável às antigas culturas predominantes na região, como tabaco, grãos como feijão e milho e o gado de corte e leiteiro.

Geologicamente, o território detém tal conformidade devido a maior influência dos cursos d'água, provocando erosão das rochas superiores da serra (Fácies Caxias) e do arenito Botucatu, deixando na região predominantemente o leito de rochas da Fácies Gramado, mais baixo e antigo. Os processos de escultura das rochas por estes fatores naturais geraram grandes morros isolados em meio a esta unidade de paisagem, que marcam a paisagem visual e implicam em cultivos manuais à sua volta, devido às inclinações de terreno. Assim sendo, na área rural

desta unidade se observa a prevalência de lavouras em áreas menos íngremes; porém, nas encostas inclinadas, predominam cultivos menos automatizados.

A habitação das áreas rurais nessa unidade, como em todo o território de Segredo, ainda é farta, mas vêm apresentando uma diminuição significativa conforme o desinteresse de gerações mais novas em trabalhar no campo, a pouca rentabilidade e oportunidade dada ao pequeno produtor a melhor qualidade de vida, e outros fatores por diante descritos. Assim sendo, os cultivos extensivos ganham força na região e acabam por transformar a paisagem.

Figura 3: Paisagem característica da Unidade de paisagem Vale do Jaquirana.



Fonte: Cremonese, 2023.

Pela característica de fundo de vale (Figura 3), permanecem nesta unidade as sedes distritais de Segredo, a leste, e Serrinha Velha, a oeste. Ambas estas sedes tiveram início por volta da metade da década de 1920, e tanto elas quanto as demais comunidades na área delimitada têm predominância de povoamento de origem italiana, inclusive estradas e vilarejos (chamados de Linhas) nomeados a partir de sobrenomes dos primeiros colonos. Serrinha Velha tem alguns marcos como placas celebrando a imigração italiana até mesmo no cemitério da comunidade, destacando pioneiros. Essa comunidade tem potencial para se tornar um centro cultural sobre a presença dessa etnia e das transformações ocorridas no município.

Na região, as rugosidades apresentam alternância entre a preservação das construções e a demolição. Devido à prosperidade da região e à transformação do uso da terra para a predominância de cultivos automatizados, o esvaziamento de habitantes colabora na anexação de terras lindeiras, fazendo com que sedes de propriedades se tornem inabitadas e desnecessárias. Portanto, frequentes demolições, novas construções e substituições ocorrem. Para manter a população no meio rural, que tende a diminuir com a implementação de agricultura mecanizada, são necessários incentivos como melhorias nas vias, transporte público, acesso à internet e telefone e uma maior distribuição de comércios e serviços para manter a região rural habitada e vibrante, como fora em períodos anteriores.

3.2 Unidade de paisagem Alto da Serra Sul

A unidade (Figura 2, verde musgo) é caracterizada pela maior predominância geológica da Fácies Caxias, conferindo maior resistência das rochas à erosão e resultando nas regiões de maiores cotas hipsométricas no município. Isso, aliado à altitude, determina o tipo de solo predominante como Nitossolo Bruno Alumínico, exclusivo dessa região no município, além do Argissolo Bruno Acinzentado Alumínico.

Figura 4: Rebordos da paisagem de altitude característica da Unidade de paisagem Alto da Serra Sul.



Fonte: Cremonese, 2023.


O solo, associado às temperaturas mais frias, proporciona um ambiente propício para pastagens. Essa característica se conecta à história ainda no século XIX, quando a região era conhecida como Campos de cima da serra do Botucaraí. A chegada de luso-brasileiros trouxe mão de obra escravizada, utilizando as terras de altitude com relevo menos acidentado para a pecuária. Ao longo do tempo, houve a divisão de terras e mudanças no uso do solo, passando da pecuária para a agricultura, com diferentes ciclos de cultivos, como tabaco e soja. Apesar da predominância da soja, ainda são visíveis rugosidades nas propriedades rurais remanescentes dos ciclos do tabaco, como galpões e estufas, e de tempos mais antigos, como mausoléus de antigos proprietários de terras em cemitérios.

Na região, os residentes tendem a ocupar lotes próximos a estradas, semelhante à unidade Alto da Serra Norte. No entanto, há também sedes rurais visíveis, destacando diferenças no poder aquisitivo, que é maior na região sul. Muitas áreas consistem em propriedades maiores, mantendo vários habitantes próximos a capelas, formando comunidades rurais com paisagens contrastantes entre os locais de trabalho pouco habitados e as áreas residenciais. Incentivos podem ser implementados para fortalecer essas comunidades, incluindo melhorias no transporte, além da pavimentação, iluminação e desenvolvimento de infraestrutura nos vilarejos, atraindo indústrias, comércios, serviços e instituições de ensino.

Nessa região há poucas áreas de mata, reservadas principalmente aos bordos da área de altitude, como no vale chamado de Falha do Sapopema. Apesar disso, as araucárias estão presentes em meio aos antigos campos. Essa área é propícia para estabelecer uma rota que destaque pontos relevantes da Revolução Farroupilha que ocorreram na região, como o conflito em que ocorrera o incêndio do sobradinho o qual traria uma nova toponímia para a região, e a devoção popular à Guilhermina, popularmente chamada de Nega da Noite, uma curandeira assassinada durante esse período. Essa rota pode ultrapassar limites municipais, conectando-se com municípios vizinhos ao sul, e incluir os remanescentes destes períodos como os referidos túmulos de fazendeiros.

3.3 Unidade de paisagem Alto da Serra Norte

A sede do distrito municipal de Bela Vista (Figura 5) está localizada nesta unidade, utilizando a delimitação exata do distrito para sua identificação. Os destaques da região se dão aos eventos históricos significativos nacionalmente, relacionados aos Monges Barbudos; e por



abrigar o Arroio Lagoão, o segundo maior vale de escoamento hídrico do município. A unidade (Figura 2, verde água) apresenta relevos variavelmente acidentados e aplainados, com propriedades de diferentes tamanhos, embora poucas sedes sejam visíveis entre as lavouras de soja. Casas próximas às estradas, muitas com terreiros menores, são observadas, indicando possíveis residências de agricultores ou funcionários das propriedades. A escassez de construções anteriores aos anos 1960 sugere que estas eram feitas de madeira ou barro, sendo substituídas ao longo do tempo com métodos mais modernos.

Observando o relevo, portanto, se observa que o vale de escoamento do arroio Lagoão teve características muito diferentes daquelas presentes no arroio Jaquirana devido a propriedade das rochas e dos fluxos presentes. Tal afirmação se deve a alta variabilidade de altimetria na região, sendo o vale conformado por declives altamente íngremes entre cotas mínimas por volta de 300m de altitude. Ao mesmo tempo, em regiões próximas, as cotas onde predominam as comunidades interioranas em terras altas, mais aplainadas e agricultáveis são geralmente regiões de colinas de topo de serra, em por volta de 500m de altitude. A sinuosidade das estradas, a disposição das comunidades e a dificuldade da agricultura pelo próprio território faz com que seja este o distrito apontado por Mergen (2014) como uma das regiões de população com maior situação de vulnerabilidade. Por outro lado, o vilarejo sede de Bela Vista é o mais populoso entre as comunidades interioranas de Segredo, apresentando potencial para abrir centros estratégicos de comércio, educação e serviços, desconcentrando estes usos da Sede Municipal e promovendo uma distribuição de renda mais ampla. Incentivar pequenos produtores rurais, incluindo aqueles que trabalham com agricultura de pequeno porte, micro-verdes e piscicultura, é uma solução para diversificar o sustento e atrair a população para permanecer no campo na região de Bela Vista, onde muitos residentes rurais têm áreas limitadas. Recomenda-se o apoio de instituições como EMATER e a Prefeitura Municipal para aumentar incentivos de oportunidades e melhoria da qualidade de vida da população.

Quando se percorre o território partindo da Sede municipal nas regiões de transição entre o vale do arroio Jaquirana e o topo da serra em direção a Bela Vista, ainda existe uma considerável área de mata com araucária, indicando que a exploração não ocorreu até a proibição do corte e comercialização dessa madeira na década de 1980. Além disso, essa unidade é predominantemente habitada pela população afro-luso-brasileira com influência imigrante tardia, o que indica que o avanço industrial das comunidades de imigrantes italianos e germânicos tenha se abrandado talvez por desinteresse, devido à configuração acidentada do território. As cascatas presentes na região e as áreas de mata preservada têm potencial para o extrativismo, sendo também um recurso para o turismo ambiental.

Figura 5: Sede distrital de Bela Vista.



Fonte: Cremonese, 2023.

Culturalmente, é possível preservar antigas tradições e a história da região, considerando a criação de uma rota turística que abranja municípios onde ocorreram eventos relevantes durante o apogeu e perseguição dos Monges Barbudos. Essa rota serviria para conscientizar sobre a história dos movimentos religiosos populares, a história da intolerância religiosa no Brasil e para promover a valorização regional. Um exemplo semelhante é a rota "Caminhos de Jacobina" em Sapiranga, Rio Grande do Sul, que conecta locais importantes na história dos Mucker, seguidores de Jacobina Mentz Maurer. Dessa forma, pode-se proporcionar uma compreensão mais profunda dos acontecimentos históricos na porção leste do Centro-Serra do Rio Grande do Sul, integrados com outras regiões do estado.

3.4 Unidade de Paisagem Tamanduá

A unidade em questão (Figura 2, laranja) apresenta características geofísicas de ambas as regiões: Vale do Jaquirana e Alto da Serra Norte. Porém, a delimitação desta unidade foi resolvida com base na questão étnico-cultural predominantemente influenciada pela imigração germânica, e demais observações de campo. As propriedades em Tamanduá se destacam por suas sedes bem ornamentadas, grandes jardins e muitos casarões construídos entre os anos 1930 e 1950, preservados pela população. Apesar da definição como distrito municipal ser mais recente, Tamanduá é território da colônia Sobradinho, fundada oficialmente em 1901. A sede distrital, típica de uma comunidade germânica, inclui igrejas luterana e católica, construídas em ambos os lados do salão comunitário de forma ordenada, indicando diálogo e cooperação religiosa. A unidade abriga pequenas indústrias, e as construções preservadas revelam um passado próspero, com um hospital, moinho e casas de comércio de grande porte. A população destaca que para a construção do hospital houve cooperação financeira "com a Alemanha" evidenciando o nível de internacionalização dos primeiros moradores.

Figura 6: Sede distrital de Bela Vista.



Fonte: Cremonese, 2023.

Muitas famílias na região mantêm edificações antigas por esforço próprio, mas a falta de recursos resulta na manutenção incorreta, descaracterização ou abandono. A recuperação e manutenção desse patrimônio material são essenciais para a consolidação da região no contexto contemporâneo. O restauro e reutilização de edificações históricas, como o hospital comunitário, são medidas recomendadas. Incentivar o cultivo da língua alemã pode ser uma ação para valorizar a região culturalmente e preservar seu patrimônio imaterial. A possibilidade de estabelecer relações com o município de Arroio do Tigre, especialmente no contexto de uma rota turística cultural germânica, também é destacada.

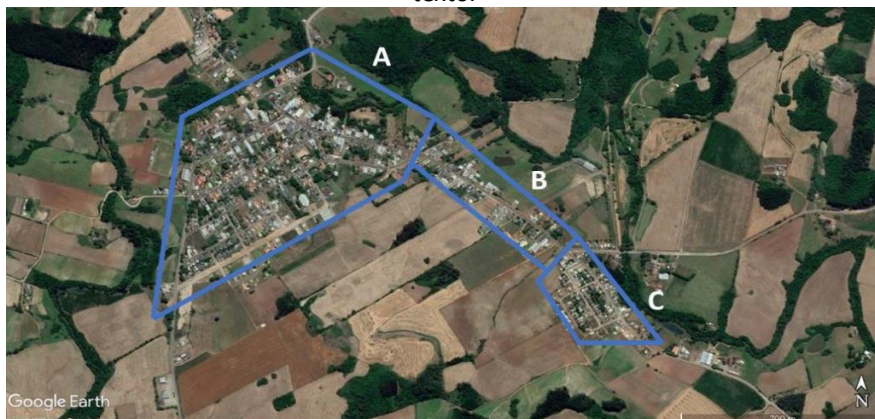
3.5 Unidade De Paisagem Sede

Essa unidade abrange a zona urbana da sede de Segredo e as áreas rurais diretamente influenciadas, considerando distância e locomoção. A zona urbana (Figura 7) é composta por três segmentos: o Centro, aglomerado urbano maior (Figura 7: A); o bairro Nossa Senhora Aparecida, um aglomerado urbano menor (Figura 7: C); e um trecho conector entre os dois, onde a cidade se estreita, centralizada na RS-347 (Figura 7: B). O centro de Segredo, influenciado principalmente por populações de origem italiana, teve seu desenvolvimento histórico centrado na Avenida dos Imigrantes e Rua Padre João Pasa, onde a maioria das edificações históricas foi construída a partir dos anos 1930.

Inicialmente situada defronte a um declive próximo a áreas mais planas, a Igreja Matriz São Marcos Evangelista acabou por ficar de costas à região projetada, pois a cidade se desenvolveu ascendendo o declive para trás do templo. No centro de Segredo, devido às demolições recentes, é sugerido incentivar a conservação do patrimônio histórico e encontrar soluções para reduzir a substituição de construções antigas por novas. Ao mesmo tempo, o crescimento urbano pode ser incentivado em diversas ruas planejadas, como a Avenida Hugo Bavaresco. Com a pavimentação da RS-347, é necessário avaliar o impacto na transformação da Avenida Hugo Bavaresco em um trecho da rodovia estadual asfaltada, evitando desincentivar o pedestre e prejudicar a qualidade de vida da cidade.

A mobilidade pedestre no centro de Segredo é relativamente baixa devido à inclinação das ruas, levando muitos residentes a optarem por automóveis mesmo para curtas distâncias. Ações urbanísticas podem ser implementadas para melhorar a mobilidade a pé no ambiente urbano, como circulação de ônibus para colaborar com o deslocamento, inclusive de idosos. O desenvolvimento urbano planejado em áreas de baixadas planas podem incentivar a caminhada, o uso de bicicletas e a conformidade com o planejamento da paisagem potencial, porém, deve ser avaliada em relação às diversas áreas de várzea e charcos próximos aos arroios.

Figura 7: Vista em imagem de satélite sobre a Sede municipal, com as áreas A, B e C em destaque no texto.



Fonte: Cremonese, 2023.

O bairro Nossa Senhora Aparecida se estabeleceu através de um loteamento no final do século XX, proporcionando habitação para populações anteriormente residentes em propriedades rurais. Embora tenha se constituído como um novo núcleo urbano, ainda mantém dependência em relação ao Centro. Com comércios de pequeno porte, o bairro recebeu pavimentação parcial das ruas pela Prefeitura Municipal. No entanto, devido à falta de equipamentos urbanos, ressalta-se a necessidade de maior atenção e valorização por parte dos órgãos públicos. Nessa região da Sede, destaca-se o encontro das estradas que ligam a Sede Municipal a Serrinha Velha e Campo de Sobradinho, marcado pelo monumento à Nossa Senhora Aparecida.

A área urbana que conecta o Centro ao bairro Nossa Senhora Aparecida, sendo pequena e totalmente desenvolvida ao longo da RS-347, enfrenta os mesmos riscos já identificados para o Centro devido ao asfaltamento da via. Essa região necessita de meios para se expandir além da única via existente e requer alternativas para a passagem da rodovia asfaltada em seu meio, considerando sua predominância residencial e ambiente pacato.

4. Conclusões

A definição de unidades de paisagem possibilita a comparação entre observações e recomendações para o desenvolvimento das diversas regiões do município. Algumas observações são mais adequadas para determinadas regiões, mas várias possuem aplicabilidade múltipla. Em termos gerais, é recomendável, em respeito às questões culturais, criar centros de memória dinâmicos, que não se restrinjam apenas a museus, mas também funcionem como locais de informação e capacitação. Esses centros poderiam reunir objetos de uso cotidiano de diferentes períodos da presença humana na região, permitindo que a população aprenda e vivencie a diversidade e a riqueza cultural presente ou passada no município.

Ao observar a geografia complexa e a diversidade de paisagens em Segredo, destaca-se um incentivo turístico adicional: o turismo ecológico. Nas diversas unidades de paisagem, existem balneários, quedas d'água, matas de araucária, formações rochosas como cornijas e lajeados, e relatos que mencionam grutas em locais pouco acessíveis atualmente. Com incentivo e desenvolvimento desses pontos, é possível viabilizar o turismo, complementando as sugestões de cunho histórico-cultural mencionadas nas unidades de paisagem, sejam relacionadas ou não, com a diversidade presente em outros municípios da região Centro Serra.



As relações culturais intermunicipais podem estabelecer associações de diferentes municípios vizinhos através de projetos sociais voltados para o estímulo e criação de polos em comunidades do interior. Por exemplo, a cidade de Sobradinho, que mantém uma relação de *gemelladi* (irmã gêmea) com o município italiano de Cornedo Vicentino, pode estabelecer conexões com comunidades de predominância italiana no Vale do Jaquirana, assim como com o município de Ibarama e a região da Quarta Colônia. O distrito de Tamanduá pode desenvolver ações diretas com o município vizinho de Arroio do Tigre, especialmente por meio de grupos voltados para o incentivo da língua hunsrück e da cultura germânica. Por sua vez, as unidades Alto da Serra Norte e Alto da Serra Sul, além de explorar o potencial cultural associado aos consolidados Centros de Tradição Gaúcha, podem estabelecer centros de colaboração com municípios como Lagoão, Sobradinho, Tunas, Soledade, Estrela Velha e Salto do Jacuí, visando trabalhar o resgate cultural afro-ibero-brasileiro e gauchesco, já consolidada fortemente no dia a dia da região.

Por fim, destaca-se que todo o município precisa revisar o danoso movimento de concentração de comércio e demais instituições na sede municipal, que vem ocorrendo intensamente desde a emancipação. As comunidades, antigamente concorrentes entre si pela localização da sede emancipada, sofrem com gradual evasão de habitantes devido pouco incentivo à qualificação de seus acessos e espaços, além de intrigas políticas e desfavorecimentos. Do ponto de vista individual, algumas unidades de paisagem merecem maior atenção devido à precariedade social. Especial atenção deve ser dada às unidades Alto da Serra Norte e Vale do Jaquirana, que possuem áreas com intensidade significativa de cultivos agrícolas, visando garantir qualidade de vida no campo e evitar o isolamento ou extinção de comunidades rurais. A questão hídrica também requer foco em todas as unidades, especialmente no Vale do Jaquirana, onde se concentram diversos trechos e classes de águas, destacando-se a importância para a segurança da população nas regiões de várzea e a preservação da qualidade ambiental dos corpos hídricos.

REFERÊNCIAS

ABREU, Margarida Cancela d'. **Convenção Europeia da Paisagem**. Associação Portuguesa de Arquitetos e Paisagistas, Lisboa: Revista Arquitectos e Paisagistas, edição de número 06. novembro de 2010 a maio de 2011, p. 01 e 02.

Conseil général de la Sarthe, Direction régionale de l'environnement des Pays de la Loire, Direction départementale de l'équipement de la Sarthe. **Atlas des Paysages de La Sarthe**. 2005.

CREMONESE, Pedro Eneri, LIMA, Raquel Rodrigues. **Arquitetura vernácula na região de Segredo-RS e Vila Gramado na primeira metade do Século XX**. Relatório de pesquisa de iniciação científica 2015-2017 (não publicado). Dezembro de 2017.

CREMONESE, Pedro Eneri. **Atlas da paisagem do município de Segredo, Rio Grande do Sul**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. Santa Maria, RS, 2023.

Direction Régionale De L'Environnement Nord / Pas-De-Calais. **Atlas des paysages de la région Nord / Pas-de-Calais**. 2005.

LIMBERGER, Miguel. **Segredo entre flores e medo**. Passo Fundo: Editora Pe. Berthier, 1992.



MERGEN, Lisandra; LIMA, Arlindo J. Prestes. **Perfil socioeconômico das famílias beneficiadas pelo programa Brasil Sem Miséria no município de Segredo-RS**. URI, Frederico Westphalen, 2014 (não publicado).

MONTAGNER, Clara Luiza. **No meio do caminho havia uma serra; picada Botucará e história regional**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 2017. ISBN 978-85-7537-246-3.

MONTAGNER, Clara Luiza. **Paróquia Sagrada Família: Arroio do Tigre-RS 1917-2017: 100 anos de fé, cultura e trabalho**. Porto Alegre: Evangraf, 2017. ISBN 978-85-7727-940-1.

NOGUÉ, Joan; SALA, Pere; GRAU, Jordi (2016). **Els catàlegs de paisatge de Catalunya: metodologia**. Olot: Observatori del Paisatge de Catalunya; ATLL, Concessionària de la Generalitat, SA. (Documents; 3). ISBN:978-84-617-6545-4.

Prefeitura Municipal de Segredo. **Prefeitura Municipal de Segredo RS: Histórico do Município**. Disponível em: ><https://www.segredo.rs.gov.br/municipio/historico.html><. Acesso em setembro de 2022.